



O Município de Reguengos de Monsaraz deu início à elaboração da Carta Arqueológica do concelho. Num trabalho coordenado pelos arqueólogos Rui Mataloto, André Pereira e Manuel Calado, pretende-se dar continuidade e actualidade à múltipla informação dada a conhecer por muitos dos investigadores que cruzaram o território concelhio.

A informação reunida e escrutinada será posteriormente vertida para os instrumentos locais de gestão do património, nomeadamente o Plano de Director Municipal, mas também para uma edição que permita a todos uma visão global sobre o património. O território do concelho de Reguengos de Monsaraz, pela sua extensão, riqueza e diversidade, desde muito cedo atraiu e fixou as vivências humanas, deixando marcas mais ou menos visíveis na paisagem, dando-lhe a espessura única dos milénios.

Do Paleolítico à Medievalidade são já conhecidos centenas de sítios arqueológicos, vivendo este território máximo dinamismo há 5.000 anos, quando foram erguidos mais de uma centena de megálitos e foi aberto o grande recinto de fossos dos Perdigões. Todavia, numa paisagem em grande transformação, sinal do dinamismo humano e económico, importa identificar, caracterizar e proteger este imenso património arqueológico para que as gerações futuras retenham também o seu sentido identitário.